Autarcas LIVRE

Votação por partes 30.06.2026

Assembleia de Freguesia de Alvalade

Voto de Saudação

Pela realização da

9ª Edição Kidical Mass Lisboa

Considerando que:

A Kidical Mass é um movimento global presente em centenas de cidades em todo o mundo, mobilizando crianças, famílias e comunidades em torno da promoção de cidades mais seguras, inclusivas e amigas da mobilidade ativa.

Esta iniciativa tem como objetivo afirmar **o direito das crianças a deslocarem-se de forma autónoma e segura no espaço público**, defendendo a melhoria das infraestruturas cicláveis, a acalmia do tráfego e a criação de ambientes urbanos que priorizem os utilizadores mais vulneráveis, sob o princípio de que uma cidade mais segura para as crianças é uma cidade melhor para todas as pessoas.

A **9.ª edição da Kidical Mass Lisboa**, realizada no passado dia 17 de maio, reuniu centenas de participantes num percurso entre Alvalade e Sete Rios, atravessando vários eixos estruturantes da cidade. Partindo do Estádio Primeiro de Maio na nossa freguesia, o evento constituiu, uma vez mais, uma demonstração clara do compromisso cívico em prol de uma cidade mais segura, sustentável e orientada para a mobilidade ativa.

No entanto, o percurso realizado evidencia igualmente, de forma particularmente clara, as fragilidades persistentes da rede ciclável de Lisboa, muitas das quais já amplamente identificadas na auditoria técnica recentemente promovida pelo próprio Município.

Desde logo, a **Avenida de Roma** permanece um dos principais eixos estruturantes da cidade onde não existe ainda uma infraestrutura ciclável contínua e coerente, apesar de constituir uma ligação fundamental entre a Avenida do Brasil, o Areeiro e a zona das Avenidas Novas, sendo reconhecida na Auditoria à Rede Ciclável da Cidade de Lisboa como uma ligação em falta na rede ciclável da cidade[1].

[1] **Auditoria à Rede Ciclável de Lisboa (2023), Soluções Esquemáticas**, p. 14:
"Atualmente, não existem infraestruturas para ligar a Avenida do Brasil à Praça de Londres"

Ao longo do percurso são também atravessados vários pontos críticos do ponto de vista da segurança, nomeadamente a **rotunda de Entrecampos** e o eixo da **Avenida das Forças Armadas**, caracterizados por interseções complexas, atravessamentos extensos e múltiplas faixas de rodagem. A auditoria é clara ao identificar os cruzamentos como um dos principais pontos fracos da rede ciclável de Lisboa, comprometendo simultaneamente a segurança, o conforto e a legibilidade das deslocações[2].

No eixo das **Avenidas Novas, incluindo a Avenida 5 de Outubro**, persistem situações de descontinuidade e ligações incompletas, gerando "nós isolados" onde a infraestrutura ciclável termina abruptamente, dificultando a utilização contínua e intuitiva da rede[3].

De forma mais ampla, este percurso evidencia um problema estrutural já diagnosticado: a rede ciclável de Lisboa continua marcada por "descontinuidades tanto à escala local como à escala da cidade", resultantes da existência de múltiplas ligações em falta, mesmo em corredores centrais e densamente utilizados[4]. A própria auditoria sublinha que a qualidade da rede depende criticamente das ligações que permite estabelecer, sendo estas determinantes para o seu funcionamento global[5].

Importa ainda sublinhar que vários dos eixos identificados — designadamente a **Avenida de Roma**, a **Avenida do Brasil**, a **Avenida das Forças Armadas** e a zona de **Entrecampos e do Campo Grande** — integram ou delimitam a freguesia de Alvalade, da qual o percurso partiu. As fragilidades identificadas dizem, por isso, respeito direto à segurança e à qualidade de vida dos moradores de Alvalade, em particular das crianças e famílias que diariamente se deslocam nestes espaços e semanalmente nos concorridos "Comboios de Bicicletas Escolares".

Acresce que, em vários troços, a ausência de infraestrutura dedicada continua a ser substituída por soluções de coexistência com o tráfego automóvel, frequentemente associadas a níveis reduzidos de conforto e segurança, especialmente inadequados para crianças e famílias.

A Kidical Mass Lisboa constitui, assim, não apenas uma celebração da mobilidade ativa, mas também um sinal claro da urgência de transformar o espaço público, tornando-o verdadeiramente acessível e seguro para as gerações presentes e futuras.

---

[2] **Relatório Final – Análise multicritérios**, p. 70–71:
"as intersecções são atualmente um ponto fraco muito significativo da rede"

[3] **Relatório Final – Análise de rede**, p. 26–27:
existência de "nós isolados – onde a infraestrutura ciclável acaba, indicando descontinuidades"

[4] **Relatório Final – Análise de rede**, p. 14–15:
"descontinuidades tanto à escala local como à escala da cidade"

[5] **Relatório Final – Análise de rede**, p. 14:
"uma rede é [...] mais do que a soma das suas partes, e só é tão boa quanto as ligações que proporciona"

Assim, pela relevância desta iniciativa e pela expressiva participação que voltou a mobilizar, o membro eleito pelo LIVRE propõe que a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 30 de junho de 2026, delibere:

1. **Saudar e reconhecer** os organizadores e participantes da Kidical Mass Lisboa 2026 pelo sucesso do evento e pelo contributo para a promoção de uma cidade mais segura, sustentável e orientada para a mobilidade ativa;

2. **Manifestar o apoio da Assembleia de Freguesia de Alvalade à expansão e melhoria da rede ciclável de Lisboa, sublinhando a importância de dar resposta às lacunas identificadas na auditoria municipal**, em particular nos eixos estruturantes que atravessam e servem a freguesia de Alvalade;

3. **Instar a Câmara Municipal de Lisboa a concretizar de forma célere as recomendações técnicas já existentes na auditoria à Rede Ciclável de Lisboa**, através do Programa Vias da Liberdade, aprovado na Reunião de Câmara n.º 172 de outubro de 2024, pela proposta 621/2024;

4. **Recomendar à Junta de Freguesia de Alvalade** que acompanhe e diligencie, junto da Câmara Municipal de Lisboa, a resolução das lacunas identificadas nos eixos que servem a freguesia, designadamente a ligação ciclável em falta na Avenida de Roma;

5. **Remeter esta deliberação** aos organizadores da Kidical Mass Lisboa e às entidades que se associaram ao evento, bem como à Câmara Municipal de Lisboa, em especial à Vereação com competência em matéria de mobilidade e À Direção Municipal de Mobilidade.

Alvalade, 30 de junho de 2026,

O Eleito do LIVRE na Assembleia de Freguesia de Alvalade,

Francisco Costa